

O USO DE MAPAS MENTAIS COMO RECURSO NO ENSINAR E APRENDER

THE USE OF MIND MAPS AS A RESOURCE IN TEACHING AND LEARNING

Silena da Fonseca Pimentel Paizan ¹

Resumo: O relato de experiência apresenta, um trabalho de campo desenvolvido na rede pública de ensino do Estado de São Paulo, junto aos alunos do segundo ano do ensino médio dentro do componente curricular Filosofia. Seu objetivo é a sistematização de ideias, aplicação e, por conseguinte a compreensão do conteúdo ofertado previamente pela docente respeitando a subjetividade do aluno. Nesse recurso metodológico de ensino, o aluno tornar-se-á protagonista de sua aprendizagem buscando a significância dos conteúdos oferecidos através de aulas expositivas e mesmo dialógicas. Essa significância será contextualizada através da composição de mapas mentais, onde os alunos irão relacionar conceitos oferecidos em aula com sua interpretação/experiência perante os mesmos, organizando assim, os mapas mentais que traduzirão sua experiência subjetiva que fora produto da teoria do componente curricular e de sua experiência de mundo. Contudo, após essa prática de ensino e aprendizagem notou-se a valorização de aprendizagens múltiplas, não apenas no componente curricular oferecido como em componentes diversificados como: arte, história e mesmo a geométrica espacial, que acaba sendo valorizada dentro da apresentação final fruto do produto proposto. Percebe-se com esse estudo que o uso de mapas mentais como recurso de aprender e ensinar aproxima com muita delicadeza a relação aluno, aprender e ensinar.

Palavras-chave: Experiência. Subjetividade. Componentes Curriculares.

Abstract: The experience report presents a field work developed in the public education network of the State of São Paulo, with students of the second year of high school within the curricular component Philosophy. Its objective is the systematization of ideas, application and, therefore, the understanding of the content previously offered by the teacher, respecting the student's subjectivity. In this teaching methodological resource, the student will become the protagonist of his learning, seeking the significance of the contents offered through expository and even dialogic classes. This significance will be contextualized through the composition of mental maps, where students will relate concepts offered in class with their interpretation/experience before them, thus organizing the mental maps that will translate their subjective experience that was a product of the theory of the curricular component and of your world experience. However, after this teaching and learning

Keywords: Experience. Subjectivity. Curricular Components

1 Doutoranda em Educação Escolar pelo Programa de Pós-Graduação Da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP/ Araraquara-SP. Mestre em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Filosofia da UFSCar/ São Carlos-SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7823938501967237>. E-mail: silena.paizan@unesp.br

Introdução

No presente relato será abordado um projeto ao qual desenvolvo, junto aos alunos do segundo ano do ensino médio, da Escola Estadual Dr. Álvaro Guião, localizada no município de Andradina, no Estado de São Paulo. Esse relato possui o objetivo de mostrar a importância das metodologias ativas nas aprendizagens dos educandos, visto que dessa forma o aluno passa a ser protagonista de seu ensinar e aprender, com o auxílio docente e com o uso das metodologias de aprendizagem dos mapas conceituais, onde o aluno parte de um conhecimento que já possui e o relaciona aos novos conhecimentos adquiridos após o exercício da docência.

Marco teórico do relato

Como referencial teórico foi utilizada a teoria da aprendizagem significativa que foi criada na década de 60 nessa nova proposta de ensinar e aprender os aspectos cognitivos juntamente com os conhecimentos prévios dos alunos, funcionam como embasamento para o novo conhecimento que será oferecido ao educando, nesse contexto, surgem as primeiras contribuições psicoeducativas que poderão funcionar como propulsoras da nova prática pedagógica e como mais uma experiência significativa. A metodologia ocorre de maneira gradual e não segue regras estigmatizadas, segue apenas uma linha de referência e dependerá da subjetividade de cada educando para sua efetivação.

Ausubel passa a ser considerado um teórico do cognitivismo, acredita que existem estruturas que representam conteúdos totais das ideias individuais e essas se encontram em uma área específica do conhecimento. Nesse ínterim, ocorre um processo de reconstrução das novas informações que foram adquiridas e essas por sua vez são assimiladas, refletidas e contextualizadas pelos educandos, de acordo com seus aspectos subjetivos de cognição.

De acordo com Ausubel, “O fator isolado mais importante que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece”. Nota-se ainda, de acordo com Ausubel, a importância do diagnóstico prévio docente, relativo aos conhecimentos que o educando já possui efetivamente. Ainda de acordo com o autor, os conceitos

se organizam de maneira hierarquizada e seguindo seus pressupostos teóricos da psicologia, a estrutura cognitiva humana segue um aspecto “subsunçor”, que pode ser compreendido como subordinador ou mesmo facilitador na aquisição de novas informações e conteúdos. Nota-se que a cada nova informação ou conhecimento oferecido ao educando o conceito “subsunçor” se recharacteriza é possível perceber que os conceitos subsunçores iniciais funcionam e referência aos novos conceitos que estão sendo ofertados dentro do universo do ensinar e aprender.

A essência do processo de aprendizagem significativa é que as ideias expressas simbolicamente são relacionadas às informações previamente adquiridas pelo aluno através de uma relação não arbitrária e substantiva. (AUSUBEL et al, 1980).

A aplicabilidade da teoria consiste, na realidade como um armazenamento, onde as informações recebidas pelo aluno são subdivididas por assuntos já vistos e esses funcionam como embasamento aos assuntos recém-conhecidos, contudo essa organização ocorrerá mentalmente de acordo com a disposição cognitiva de cada educando.

Em contrapartida, quando não ocorre a aprendizagem significativa, ocorre a aprendizagem mecânica, onde os novos conteúdos e informações não estabelecem eixos de ligação aos conceitos subsunçores e sendo assim o conhecimento é assimilado de maneira arbitrária. Penso que a aprendizagem mecânica está muito bem representada no ensino tecnicista, onde tanto alunos quanto professores, funcionam como receptores de conteúdo e o ensino visa mercadologicamente o trabalho.

Local e população envolvida no relato

As aulas têm ocorrido na Escola Estadual Dr. Álvaro Guião, localizada no município de Andradina, no Estado de São Paulo, com a periodicidade de 2 aulas semanais às quais, de acordo com a grade curricular do estado de SP. Os alunos envolvidos são alunos do ensino médio, das segundas séries do período matutino. Cada sala de aula possui em média trinta alunos, tanto do sexo feminino quanto masculino e estes possuem em média de dezesseis a dezoito anos de idade. Apesar da faixa etária, muitos ainda não se comportavam como estudantes, valorizando o conhecimento científico que lhes é oferecido no universo escolar.

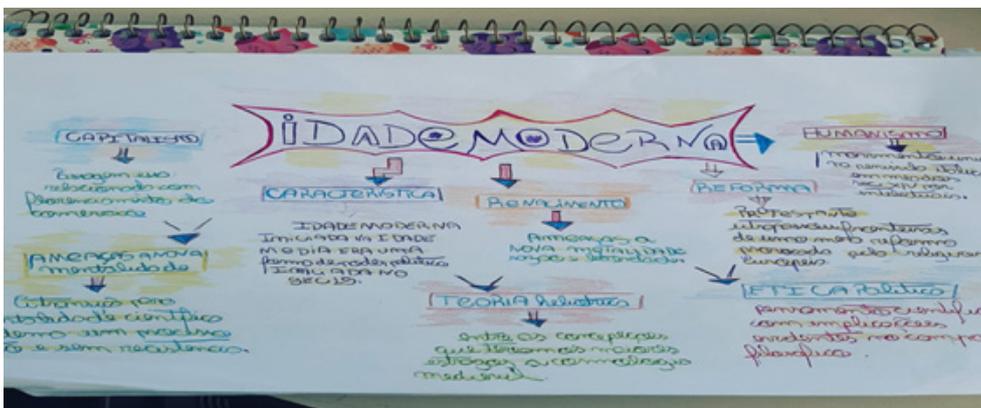
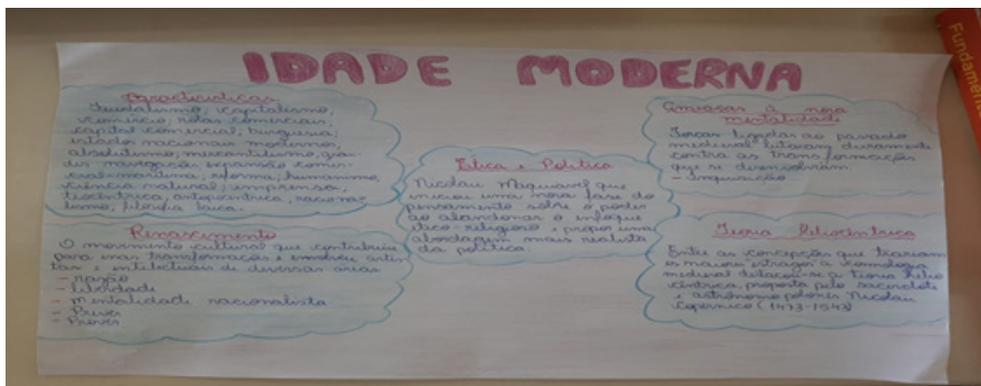
Metodologia do relato

Nas aulas de Filosofia, tanto o embasamento das aulas de história quanto o embasamento das aulas de história da filosofia são fundamentais. E sendo assim, utilizei como metodologia a criação de mapas conceituais para retomar as principais informações referentes a idade moderna, seus acontecimentos econômicos e consequências para o homem.

Relacionando os conceitos históricos em mapas conceituais contamos com o embasamento necessário para caminhar através da história da Filosofia e enfatizar as origens do racionalismo e do empirismo correntes filosóficas que serão objeto de estudo do primeiro semestre.

Os mapas conceituais foram confeccionados durante as aulas de Filosofia com o suporte de livros didáticos, com a explicação docente dos conteúdos e com o embasamento de vídeo-aulas sobre o movimento renascentista, essas vídeo aulas são do cursinho pré-vestibular Descomplica.

Imagens 1, 2 e 3: Mapas Mentais confeccionados nas aulas de Filosofia





Fonte: Arquivo pessoal, Silena da Fonseca Pimentel Paizan. Mapas mentais contendo sinteticamente conceitos e fatos que ilustraram a Idade Moderna.

Com esse auxílio e ainda com a contribuição de minha formação docente em Licenciatura em História e também em licenciatura em Filosofia, os alunos compreenderam a relevância dos avanços antropológicos que se iniciaram a partir do século XV para o advento da filosofia moderna.

O homem é filho de seu tempo e sendo assim, dos alunos deverão localizar-se no tempo e no espaço para compreender os conteúdos em toda sua extensão. Sendo sim, após os conhecimentos científicos oferecidos durante as aulas, com a confecção dos mapas conceituais os alunos tornam-se agentes de suas aprendizagens estabelecendo vínculos pessoais com o conhecimento recém-adquirido, concretizando assim um ensinar e aprender significativos.

Resultados e implicações para a prática pedagógica

Pude perceber o envolvimento dos alunos durante a confecção e editoração dos mapas conceituais, a princípio muitos não se envolviam, porém quando o primeiro aluno concluiu seu mapa e apresentou para a professora, todos passaram a realizar com mais envolvimento suas funções, alguns optaram por recomençar suas pesquisas para enriquecer o material que tinham produzido. Penso que os Mapas conceituais efetivamente mostraram para o aluno a prática filosofante, provocou-se uma inquietação no ambiente escolar todos os alunos queriam mostrar seus mapas para seus colegas. Por conseguinte a sensibilidade ilustrou esse projeto deveras filosofante e mesmo interdisciplinar visto que, outros componentes curriculares fomentam essa prática de ensinar e aprender, entre eles é possível sinalizar : artes, história e mesmo a geometria espacial.

Referências

AUSUBEL, David P., NOVAK, Joseph D., HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. Tradução Eva Nick. Rio de Janeiro: Interamericana , 1980. Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?v=6NbsXIdObDk>, acesso em 20 fev. 2020.

Recebido em: 24 de fevereiro de 2020.
Aceito em: 21 de março de 2022.